

Mais três corpos são achados no Guarujá durante buscas por PM

BAIXADA SANTISTA. Os restos mortais, sendo duas ossadas e um corpo em estado de decomposição, foram encaminhados ao IML

Três corpos são achados em meio a buscas por PM

» Em meio às buscas pelo policial militar desaparecido na Baixada Santista, a Polícia Militar da Região encontrou três corpos enterrados no morro da Vila Baiana, em Guarujá, na tarde de quarta-feira (24). Os cadáveres, segundo informações da SSP (Secretaria da Segurança Pública) de São Paulo, ainda não foram identificados.

A ação partiu de uma denúncia anônima à corporação. Os restos mortais, sendo duas ossadas e um corpo em estado de decomposição, foram encaminhados para o IML (Instituto Médico Legal).

No mesmo dia, policiais civis da 3ª Delegacia de Homicídios do Deinter 6 loca-



O desaparecimento de Luca Romano Angerami, 21, segue em investigação pela Polícia Civil com apoio da Polícia Militar

lizaram um barraco, também em Guarujá, onde o soldado teria sido manti-

do. O desaparecimento de Luca Romano Angerami, 21, segue em investigação pela Polícia Civil com apoio da Polícia Militar.

Contando os últimos corpos encontrados, já são seis cadáveres localizados pela Polícia Militar na Baixada Santista desde o desaparecimento de Angerami. Ele foi visto pela última vez no dia 14 de abril, e desde então somente seu veículo foi encontrado abandonado na rodovia Cônego Domênico Rangoni, que corta Guarujá.

O soldado é morador de Santos, mas trabalha no 3º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M), na cidade de São Paulo. Ele teria ingressado na corpora-

ção há dois anos.

OPERAÇÕES NA BAIXADA.

Desde o assassinato do soldado da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) Patrick Bastos Reis, 30, em Guarujá, em julho de 2023, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) já deflagrou duas operações policiais na Baixada Santista.

A primeira, denominada Operação Escudo, terminou com 28 mortos em supostos confrontos com policiais entre 28 de julho e 5 de setembro.

Após a morte de outro PM da Rota na região, em 2 de fevereiro, foi colocada em prática a Operação Verão. Entre os dias 3 de fevereiro e 1º de abril, ao menos 56 pessoas morreram em supostos confrontos com a polícia.

"Sinceramente, nós temos muita tranquilidade com o que está sendo feito. E aí o pessoal pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí", disse Tarcísio no dia 8 de março, ao ser questionado sobre a letalidade policial das operações.

A Secretaria da Segurança Pública já disse que as mortes decorreram de confrontos com criminosos que têm reagido de forma violenta ao trabalho policial. (FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4